



Governo Federal acelera implementação do Plano de Desenvolvimento do Marajó

MI e Sudam vão coordenar execução de ações

Até o final de setembro cada município do Marajó (PA) deverá apresentar, por intermédio da Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó (AMAM), até três ações prioritárias para serem executadas no período 2013/2014. A decisão foi tomada na reunião de trabalho que empossou a Coordenação Executiva do Plano de Desenvolvimento Territorial do Arquipélago do Marajó, integrada pelo Ministério da Integração Nacional (MI) e Sudam com o apoio de órgãos federais como o Incra, SPU e MDA.

Realizada na sede da Sudam, a reunião contou com a presença de representantes da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, da Casa Civil, do MI, de gestores federais do Pará, prefeitos do Marajó e movimentos sociais que atuam na região marajoara.

O objetivo de sua criação é promover maior articulação entre os atores do Governo Federal para dar mais efetividade ao Plano.

Para o secretário de desenvolvimento regional do MI, Sérgio Castro, a principal tarefa da Coordenação é acompanhar o Plano mais de perto, fazer um balanço do que já foi feito, adequá-lo às novas necessidades e também realizar um planejamento a curto, médio e longo prazo das ações que serão executadas para fazer com que o plano avance.

A Sudam vai acompanhar de perto as demandas apresentadas pelos



Coordenação Executiva e autoridades presentes na Sudam



O debate reforçou a urgência de ações no Marajó

prefeitos e cobrar dos gestores federais a implementação imediata dos projetos. Os gestores apresentaram as ações já executadas no Marajó, como por

exemplo, o Programa Luz para Todos, coordenado pelo MDA, que já beneficia 16 municípios e a regularização fundiária nas áreas de várzeas, ação da SPU.

Leia mais . . .

BNDES divulga linhas de crédito para o setor naval do Pará e Amazonas

Página 2

Defesa Civil: prefeituras do Pará recebem veículos

Página 4

Manaus forma primeira turma de Mulheres na Construção Civil

Página 3

Sudam aprova consulta prévia para o Mato Grosso e Pará

Página 4

Defesa Civil: prefeituras do Pará recebem veículos



Veículos doados pelo MI



Representantes da Defesa Civil prestigiaram a entrega dos veículos

O Ministério da Integração Nacional (MI) e a Sudam realizaram a entrega de veículos e do kit de fortalecimento e estruturação das Coordenações Municipais de Defesa Civil. Na ocasião, o superintendente Djalma Mello entregou as três viaturas (caminhonete 4x4 L-200- Mitishubishi) aos municípios de Alenquer, Porto de Moz e São João do Araguaia, no Estado do Pará. Os veículos serão importantes para a atuação da defesa civil em áreas de risco. As comunidades beneficiadas terão suporte dos agentes locais da defesa civil na área de prevenção, contribuindo para o deslocamento e mobilização nas localidades mais carentes. Para o representante de Porto de Moz, Marcus Freitas, a Prefeitura trabalha com limitações, por isso é importante o apoio do Governo

Federal para os municípios que enfrentam problemas com desastres naturais.

O evento contou com a participação do Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Defesa Civil- Sedec/MI, Wesley Felinto. Segundo ele, nesses e em outros municípios do interior do Estado há um grande número de ocorrências de desastres, em alguns casos com registro de óbitos. O MI e a Sudam têm atuado prioritariamente na prevenção a desastres.

Além dos veículos, a Sedec está repassando o kit de defesa civil, que inclui um computador completo com acessórios, tablet, uma impressora multifuncional, rádio transmissor, aparelho GPS, aparelho de fax, máquina fotográfica digital e kit EPI.

BNDES divulga linhas de crédito para o setor naval do Pará e Amazonas



Reunião no Pará lotou o auditório da Fiepa

Os empresários da navegação dos Estados do Pará e Amazonas podem contar com cerca de cinco modalidades de crédito disponibilizados ao setor pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O assunto

ser acessadas pelas grandes empresas diretamente no Banco ou instituições financeiras credenciadas para projetos que impliquem recursos acima de R\$10 milhões. O BNDES Automático, por exemplo, oferece financiamento de até R\$20 milhões a projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empreendimentos, bem como para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Parte desses programas está acessível também para as médias, pequenas e micro empresas para projetos abaixo de R\$10 milhões destinados aos setores da indústria, comércio e serviços, tanto para pessoa jurídica quanto para pessoa física (produtor rural, caminhoneiro e microempreendedor). Todos os detalhes sobre os programas podem ser acessados no site www.bndes.gov.br.

foi debatido em agosto, em Belém e Manaus, durante Encontro do Banco com o setor naval e agentes financeiros. O evento foi articulado pela Sudam e Federações de Indústrias com o objetivo de fortalecer o setor e apresentar as demandas para a modernização da navegação nos Estados.

BNDES Finen, PSI Bens de Capital, Progeren, BNDES Procaminhoneiro, BNDES Automático e Cartão BNDES foram os programas de linhas de crédito divulgados pelo Banco aos empresários da região. Segundo Ronaldo Viana, do Departamento de Logística e Transporte do BNDES, essas linhas de crédito podem

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, reforçou o potencial amazônico na economia brasileira referindo-se à região como solução para o país. Disse ainda que o Pará é rico em minério, fruticultura, energia e tantas outras riquezas. Da mesma forma o Amazonas, rico em minérios como a silvinita e, ainda, a biodiversidade, além do Parque Industrial da Zona Franca. Esses recursos naturais e produtos necessitam ser transportados pelas principais vias da região que são os caudalosos rios da Amazônia. Informou que a Sudam está viabilizando medidas para maior integração do mercado amazônico.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 6 nº 37



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Fernando Bezerra Coelho
Superintendente: Djalma Mello
Diretora de Administrativa: Meryan Flexa
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e
de Atração de Investimentos:
Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro
ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos
E-mail: ascom@sudam.gov.br
Twitter: @sudam_mi
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam



(91) 4008-5689
0800-610021
ouvidoria@sudam.gov.br

Manaus forma primeira turma de Mulheres na Construção Civil



Diplomação da primeira turma de mulheres capacitadas pelo Ifam e Sudam

A capacitação profissional é uma das saídas para a inserção no mercado de trabalho. Para as famílias de baixa renda é uma alternativa para sair do patamar da pobreza extrema. Com esse objetivo, a Sudam criou o “Programa Mulheres na Construção Civil”, voltado especificamente para mulheres beneficiárias ou não dos programas federais de transferências de renda, a maioria chefe de família.

No dia 30 de agosto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), parceiro da Sudam na execução do Programa, formou as duas primeiras turmas atendidas pelo Programa, em Manaus.



Mulheres durante as aulas de capacitação

No primeiro semestre de 2013 foram capacitadas 58 alunas, no curso de assentamento de cerâmica e pintura de parede. Em setembro, inicia a turma do segundo semestre, que deve encerrar em dezembro, completando as 100 mulheres de baixa renda, treinadas em Manaus e região metropolitana. As mulheres concluintes do curso foram todas cadastradas pelo SINE Amazônia e estão com grandes possibilidades de aproveitamento no mercado de trabalho. O programa vai realizar, até o fim deste ano, cursos de qualificação na área de construção civil, para mulheres beneficiárias ou não dos programas federais de transferências de renda. Presente à cerimônia de entrega dos certificados, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, disse se sentir orgulhoso do Programa e desejou sucesso às beneficiárias. “O Governo Federal decidiu tirar a população da pobreza porque é isso que desenvolve o país. Nós, da Sudam, estamos empenhados nessa missão”, destacou o superintendente.

Emendas projetam investimentos de R\$6 milhões no Mato Grosso

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) iniciou a análise dos projetos que receberão recursos de emendas parlamentares destinadas para o órgão. As proposições apresentadas são de autoria do deputado federal, Carlos Bezerra (PMDB/MT), e somam recursos de aproximadamente R\$6 milhões, que serão investidos em ações de infraestrutura em municípios do Mato Grosso.

Dos dez projetos selecionados pelo parlamentar, sete já foram apresentados à Sudam. Até o momento foram firmados convênios com as prefeituras de Nova Guaritá, Alta Floresta, Tangará da Serra, Rondonópolis e Ribeirão Cascalheira.

Segundo a coordenadora de infraestrutura da Sudam, Marilda Cohen, a Sudam já iniciou a análise e todos os projetos apresentados já receberam empenho financeiro. “Neste momento estamos procedendo as análises técnicas e fiscalização. A perspectiva é que os projetos sejam todos iniciados ainda este ano”, informou.

Entre as propostas em análise na instituição estão: construção de três centros municipais de múltiplo uso, construção de casa de apoio aos agricultores familiares, pavimentação asfáltica em perímetros urbanos, estruturação de feira livre, entre outros.

Sudam aprova Manual de Instruções para Incentivos Fiscais

O retorno da isenção total de Imposto de Renda (exclusivamente para produtos vinculados à inclusão digital) e a criação de um Manual de Instruções para Elaboração de Projetos de Incentivos e Benefícios Fiscais, são algumas das modificações da Resolução nº 26, aprovada pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) no início de agosto. O Manual vai facilitar a análise dos técnicos da instituição e aumentar o universo de informações prestadas pelas empresas que pleiteiam os benefícios.

O Manual será usado como roteiro de apresentação dos projetos de Incentivos Fiscais (IF), concedidos pela Superintendência, ampliando a análise dos pleitos. Para o coordenador de incentivos fiscais da Sudam, Indalécio Pacheco, o manual veio ordenar melhor a apresentação dos projetos de IF. “Com isso poderemos avaliar mais tecnicamente a importância do

empreendimento para a missão institucional da Sudam, que é a promoção do desenvolvimento regional”, avalia.

Uma das alterações de maior importância é que os pleitos passam a ter caráter de Projeto Técnico Econômico. A partir de agora, eles terão de ser assinados por economistas com registro no Conselho de Regional de Economia e serão formalizados de acordo com as normas de procedimentos internos da Sudam. Para Pacheco, isso “qualifica os projetos com o aval de profissionais da área”. O Manual estende a todos os projetos a possibilidade, antes só referente aos projetos de infraestrutura, de darem entrada e entrarem em operação (produzindo mais de 20% da capacidade instalada) depois de 2018, podendo requerer credenciamento até o prazo limite para garantir a concessão dos benefícios futuros. O Manual de Instrução já está disponível no site <http://www.sudam.gov.br/incentivo-a-investimentos/fiscais>.

Meryan Flexa é a nova diretora de administração da Sudam



Meryan Flexa

A Sudam tem nova diretora de administração. Meryan Flexa tomou posse no dia 28 de agosto em substituição à ex-diretora Georgett Cavalcante. A nova diretora é amapaense e possui ampla experiência no serviço público. A posse contou com a presença do secretário de desenvolvimento regional do Ministério da Integração Nacional, Sérgio Castro, do superintendente da Sudam, Djalma Mello e de servidores da Superintendência.

Em seu discurso como nova diretora, Meryan resgatou a história da instituição, lembrou da árdua missão da Sudam como agência de fomento ao desenvolvimento da Amazônia e afirmou estar com disponibilidade plena para exercer o cargo de Diretora Administrativa da autarquia. Disse ainda, que pretende atuar com espírito de colaboração tanto na gestão colegiada como na Diretoria.

FDA: Mato Grosso e Pará obtêm aprovação de consulta prévia

A Diretoria Colegiada da Sudam aprovou, no início de setembro, mais duas Consultas Prévias para a concessão de benefícios financeiros pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). Os projetos trarão desenvolvimento para a Amazônia.

Uma delas foi da empresa Alubar Metais e Cabos S/A, com sede em Barcarena, que produz vergalhões de alumínio para uso elétrico e siderúrgico e de condutores de alumínio e ligas de alumínio nus e isolados XLPE/PE para fins elétricos. O Grupo Alubar é uma empresa brasileira, de capital nacional e seu projeto de captação de financiamento é de cerca de R\$100,5 milhões. Pela proposta, os recursos serão usados para produção de cabos de cobre nu e revestidos (Building Wire).

A outra Consulta Prévia aprovada foi da empresa Nascente do Xingu Participações e Administrações S/A, holding que controla 17 concessionárias de água e esgoto em Mato Grosso. O valor da concessão pelo FDA é de cerca de R\$134 milhões, que serão destinados a obras de saneamento em diversos municípios de Mato Grosso.